

## Apreciação Global da UI

Apreciação das respostas dadas às recomendações para melhoria constantes da autoavaliação do ano anterior ao ano em referência, designadamente às recomendações da Comissão de Acompanhamento Externa

### — Apreciação do grau de cumprimento e efeitos resultantes

Durante o ano de 2013, o *Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar* (DHCII) teve em atenção, no desenvolvimento das suas atividades de investigação, as recomendações apresentadas pela Comissão de Acompanhamento Externa, que aliás coincidem com as orientações estratégicas do Centro, nomeadamente, quanto à interdisciplinaridade, estudos comparados, divulgação e formação cívica:

- a análise interdisciplinar do impacto da presente crise financeira e económica na proteção dos direitos humanos em Portugal e no Sul da Europa, através da organização da conferência internacional “Direitos Sociais, Direitos Fundamentais”, que se desenrolou em duas sessões, 22 de novembro e 9 de dezembro de 2013, e que reuniu académicos das áreas do Direito, da Sociologia e das Relações Internacionais.

- continuar a olhar para diferentes sistemas jurídicos, bem como para a promoção, nos seus projetos de investigação, do diálogo entre o “Norte” e o chamado “Sul Global”, através, nomeadamente, da publicação do livro *A Primavera Árabe e o uso da força nas relações internacionais* (Almedina, 2013), que reuniu as comunicações apresentadas na conferência, de Dezembro de 2011, subordinada ao mesmo tema, e do desenvolvimento de um projeto de investigação sobre a proteção dos direitos humanos nos países que viveram a Primavera Árabe (em especial, Marrocos, Tunísia e Egito), com a participação de vários alunos do Mestrado em Direitos Humanos.

- desenvolver projetos de investigação sobre as questões da intolerância e o combate à xenofobia, através, nomeadamente, da participação no projeto “Justiça para Tod@s”, promovido pelo Instituto Padre António Vieira, e que tem como objetivos a promoção dos valores democráticos e a defesa dos direitos humanos, com especial atenção para a luta contra a discriminação e a protecção das minorias. Este projeto desenvolver-se-á junto a três públicos distintos: professores (3.º ciclo e Secundário) e agentes de educação e de projetos de inclusão social (designadamente do Programa Escolhas, Lares de Acolhimento e Infância e Juventude, Centros Educativos, Estabelecimentos Prisionais, etc.); jovens estudantes (do 7.º ao 12.º ano); e jovens provenientes de grupos vulneráveis, desfavorecidos ou de risco (jovens com medidas tutelares educativas, imigrantes, etnias minoritárias, reclusos e ex-reclusos,...)

### — Reflexão sobre o grau de adequação da organização e funcionamento da UI

O DHCII conta, na sua organização, com quatro órgãos: o Conselho Científico, o Diretor, a Comissão Diretiva e a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico. O DHCII é apoiado por uma bolseira de investigação. A contratação da bolseira de investigação especificamente qualificada e com conhecimentos científicos na área dos Direitos Humanos revelou-se uma medida importante para o desenvolvimento das atividades científicas

empreendidas pelo DHCII.

— Reflexão tendo em conta indicadores da atividade desenvolvida (produção científica, coordenação e participação em projetos de investigação, formação científica, entre outros)

Globalmente, as publicações dos membros investigadores do DHCII superaram os valores relativos ao ano de 2012, contando com 45 publicações entre livros e artigos em revistas científicas. Os objetos das publicações recaíram no âmbito da investigação científica do DHCII, dando cumprimento às metas assumidas no Projeto Estratégico.

O número de comunicações apresentadas pelos investigadores do DHCII, em conferências e *workshops* nacionais e internacionais, dentro do âmbito científico proposto no Projeto Estratégico, foi cerca de 73, superando os valores relativos ao ano de 2012. As temáticas abordadas nas comunicações cumpriram os objetivos propostos no Projeto Estratégico, a saber: dar acompanhamento à instabilidade política em países do Sul do Mediterrâneo; dedicar especial atenção aos fenómenos do multiculturalismo e das migrações internacionais; participar no debate internacional sobre as migrações e a proteção penal; dedicar especial atenção aos novos direitos fundamentais que resultam da aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e aos direitos fundamentais perante os desafios gerados pelas novas tecnologias. Para além destas temáticas, outras foram objeto da atenção dos investigadores, a saber: os direitos das pessoas portadoras de deficiência; os direitos fundamentais no cenário de crise económica e financeira vivida pelos países do Sul da Europa; a filosofia dos direitos humanos; os direitos da criança e da família; os direitos humanos e o Islão.

Em 2013, foram concluídas, no âmbito da investigação em Direitos Humanos, quatro dissertações de mestrado.

— Reflexão tendo em conta indicadores de interação com a sociedade (projetos de prestação de serviços, atividades de transferência de tecnologia, ações de divulgação científica, publicações de disseminação do conhecimento científico, colóquios/seminários/conferências realizados e de interesse para a sociedade, entre outros)

Durante o ano de 2013, o DHCII teve como preocupação a disseminação do conhecimento científico produzido neste centro de investigação, através da apresentação pública de trabalhos científicos, promoção de conferências abertas ao público em geral e participação dos seus membros investigadores em palestras dirigidas à sociedade civil.

Destacamos:

- A organização de uma conferência, a 8 de março de 2013, subordinada ao tema “Bases de Dados Genéticas”, organizada em parceria com o Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade do Instituto de Ciência Sociais da Universidade do Minho. Nesta conferência, participaram académicos nacionais e representantes de instituições portuguesas, como o Sr. Juiz Conselheiro Dr. Manuel Simas Santos, Presidente do Conselho de Fiscalização da Base de Dados de ADN, o Prof. Doutor António Amorim IPATIMUP, e o Dr. Carlos Farinha, Diretor do Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária. Esta conferência foi aberta ao público em geral.
- A organização do Seminário “A Construção do Estado, a justiça e o ensino do Direito em Timor-Leste”. Este seminário teve lugar no dia 27 de setembro 2013, na Escola de

Direito da Universidade do Minho, e contou com a participação da Dra. Maria Ângela Carrascalão, decana da Universidade Nacional Timor Lorosa'e.

- A co-organização do Seminário “Interloquções Jurídicas Luso-Brasileiras III”. Este seminário, que decorreu nos dias 14 e 15 de novembro de 2013, foi resultado de uma organização conjunta de docentes da Universidade de Santa Cruz do Sul (Brasil) e investigadores do DHCII e do NEDAL, e debruçou-se sobre temas de Direitos Humanos e Democracia Local. Neste seminário participaram:
  - o Professor Doutor Ricardo Hermany – “A redistribuição dos royalties do pré-sal em face dos princípios da igualdade e da subsidiariedade: uma análise a partir da esfera local”.
  - o Professor Doutor António Cândido de Oliveira – “Um Olhar Português sobre a crise financeira e os reflexos na Administração Local (Municípios e Freguesias)”
  - o Professor Doutor João Carvalho - “A evolução das finanças locais portuguesas em tempo de crise”
  - o Professora Doutora Marli Marlene Moraes da Costa – “O (re)estabelecimento da comunicação entre os atores sociais na esfera local a partir do capital social: uma abordagem a partir da justiça restaurativa”
  - o Professor Doutor Pedro Bacelar de Vasconcelos – “Justiça e Transição”
- A organização da Conferência “Direitos Sociais, Direitos Fundamentais”. Esta conferência desenrolou-se em duas sessões. A primeira sessão teve lugar no dia 22 de novembro de 2013 e contou com a participação:
  - o Professora Doutora Flávia Piovesan da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil - “Proteção Internacional dos Direitos Sociais – Desafios contemporâneos”
  - o Professora Doutora Benedita MacCrorie, investigadora do DHCII e docente da Escola de Direito da Universidade do Minho - “Os direitos sociais em crise?”
  - o Professor Doutor Pedro Bacelar de Vasconcelos, investigador do DHCII e docente Escola de Direito da Universidade do Minho - “Crise do Estado e Crise dos Direitos”

A segunda sessão teve lugar no dia 9 de dezembro e contou com a participação:

- o Professora Doutora Mónica Arenas Ramiro, docente da Universidad de Alcalá, Madrid - “Os direitos sociais nos Tempos de Cólera”
  - o Professora Doutora Andreia Sofia Oliveira, investigadora do DHCII e docente da Escola de Direito da Universidade do Minho - “Direitos sociais – direitos sem remédio(s)?”
  - o Professor Doutor José Manuel Pureza, docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra - “Constitucionalismo global e direitos económicos, sociais e culturais”
  - o Professor Doutor Carlos Gaspar, docente do Instituto Português de Relações Internacionais - “Sombras sobre a ordem internacional contemporânea”
- Vários investigadores do DHCII foram convidados para apresentar comunicações, sobre o tema dos Direitos Humanos, em palestras dirigidas à sociedade civil, dos quais destacamos:
    - Pedro Carlos Bacelar de Vasconcelos, que apresentou, em junho de 2013, a comunicação “Efeitos das medidas de austeridade na democracia e na cidadania”, no âmbito da Conferência internacional “30 anos de Integração Europeia”, organizada pelo Grupo do Parlamento Europeu “Os Verdes”, no Mercado da Ribeira em Lisboa.

- Patrícia Jerónimo, que apresentou, em Dezembro de 2013, a comunicação “Os múltiplos de cidadania e os seus direitos”, na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, a convite da Eurodeputada Maria do Céu Patrão Neves,

⇒ Reflexão tendo em conta indicadores de internacionalização (publicações conjuntas, projetos de ID conjuntos, participação em redes de investigação, investigadores estrangeiros na UI, estudantes estrangeiros de pós-graduação na UI, entre outros)

O DHCII continuou, durante o ano de 2013, a promover a sua rede de contactos e parcerias internacionais, quer no sentido da sua internacionalização, quer através da cooperação e da participação dos seus investigadores em instituições académicas estrangeiras e em projetos de investigação de cariz internacional, como através da organização de seminários com investigadores estrangeiros e do acolhimento, na sua equipa, de jovens investigadores de outros países.

Vários investigadores cooperaram, durante o ano de 2013, com instituições académicas estrangeiras, nomeadamente com a Universidade Nacional Timor Lorosa'e, no quadro da cooperação portuguesa coordenada pela Fundação das Universidades Portuguesas.

No ano de 2013, o DHCII e o centro de investigação NEDAL co-organizaram um seminário luso-brasileiro sobre direitos humanos e Direito das autarquias locais. O seminário “Interloquções Jurídicas Luso-Brasileiras III” contou com a presença de investigadores portugueses e brasileiros e decorreu na Escola de Direito da Universidade do Minho, nos dias 14 e 15 de novembro.

O DHCII conta também com vários investigadores colaboradores brasileiros. Para tal, muito tem contribuído a integração de investigadores portugueses do DHCII em projetos que envolvem universidades brasileiras e a frequência de alunos brasileiros no curso de Mestrado em Direitos Humanos. Prevê-se que esta tendência de internacionalização da equipa de investigadores do DHCII se mantenha nos próximos anos.

- A investigadora Teresa Coelho Moreira participou como colaboradora no Projeto Europeu, financiado pelo Visegrad Fund – *Empower Project – Cooperation for employees with changed working abilities*, Hungria

⇒ Reflexão tendo em conta indicadores referentes ao financiamento

No ano de 2013, o DHCII conseguiu outro financiamento para além da FCT, em razão do desenvolvimento de um estudo sobre a Informação Pública em Timor-Leste. Este estudo, que começou a ser desenvolvido no final de 2012, resultou de um convite endereçado pela cooperação australiana, AusAID, ao Prof. Pedro Bacelar de Vasconcelos, Diretor do Centro. Este projeto, destinado ao sector da justiça, ao Governo, às organizações da sociedade civil e ao público em geral, teve como objetivo apresentar um estudo sobre a regulação do direito à informação nas instituições da justiça do Estado de Direito

⇒ Reflexão tendo em conta indicadores de reconhecimento (número de citações e índice *h*, prémios e distinções atribuídos, palestras a convite em conferências, participação em atividades de avaliação de natureza académica, participação em corpos editoriais de revistas científicas, participação em sociedades científicas, entre outros)

O DH-CII tem gozado de reconhecimento nacional e internacional pelas suas atividades de investigação científica no âmbito dos Direitos Humanos.

Alguns investigadores do DHCII foram convidados, por instituições nacionais e internacionais, para proferirem comunicações em conferências e seminários. Destacamos:

Pedro Carlos Bacelar de Vasconcelos, Conferência de encerramento do projecto europeu TOLERACE: The semantics of tolerance and (anti-)racismo in Europe, a convite do coordenador Prof. Boaventura de Sousa Santos, Lisboa, Fevereiro 2013.

Pedro Carlos Bacelar de Vasconcelos, “Egypt: Political transition and transitional justice”, Conferência Internacional intitulada “Transitional Justice ... Accountability and Reconciliation”, organizada pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos do Egito (NCHR) e pelo “Research and Legislative Development Unit” da Agência Espanhola para o Desenvolvimento, Cairo, 20 e 21 de Outubro de 2013.

Andreia Sofia Pinto Oliveira, “The Common European Asylum System”, apresentado no Seminar on Asylum Law, organizado pelo European Judicial Training Network, em Viena, Áustria, 12 e 13 de Dezembro de 2013.

Patrícia Jerónimo, “Citizenship in a Post-Colonial Context: Portugal in Comparative Perspective”, Summer School on the politics of citizenship, Central European University, Budapeste, Hungria, 17 de Julho de 2013.

Teresa Coelho Moreira, Participação como Professora na *9th Summer School on European ICT and IP Law*, organizada pela European Academy of Law and ICT, Reichenau, Áustria, 4 a 10 de Agosto de 2013.

— **Apreciação global dos resultados alcançados face aos objetivos definidos e ao projeto estratégico proposto e face a resultados de *benchmarking***

Globalmente, os objetivos propostos pelo DHCII foram alcançados.

Assim, foi reforçada a cooperação do DHCII com o Mestrado de Direitos Humanos, houve um aumento do número de investigadores integrados, o centro de investigação publicou dois novos livros, houve uma maior dinamização da página electrónica do DHCII, houve um aumento da sua biblioteca, observou-se a cooperação deste centro de investigação com instituições académicas internacionais, organizações internacionais e ONG's, foram concluídos projetos científicos que estavam a decorrer, houve um acompanhamento dos desenvolvimentos ocorridos na cena internacional em assuntos relacionados com os Direitos Humanos (nomeadamente, a transição democrática nos países da margem sul do Mediterrâneo, a jurisprudência dos Tribunais Constitucionais Europeus e do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, o multiculturalismo, os direitos fundamentais face às novas tecnologias), com a organização de conferências abertas à sociedade civil e muito participadas.

Todavia, alguns objetivos pontuais não foram atingidos. Prevê-se que, em 2014, o projeto de investigação previsto sobre a *Cultural Defense* registe maiores avanços, com o desenvolvimento de uma tese de doutoramento que contemplará esta temática. Durante o ano de 2013, a tertúlia permanente sobre a temática “Direito Constitucional Global” reuniu irregularmente, devido às ausências de alguns dos seus membros.

Análise Swot

#### ⇒ Pontos fortes

Equipa coesa e vocacionada para o estudo de questões, nacionais e internacionais, relacionadas com os Direitos Humanos;

Atualidade e interesse do objeto de investigação;

O interesse e a disponibilidade dos investigadores;

O acompanhamento das políticas públicas e Relações Internacionais no âmbito dos Direitos Humanos;

O alargamento da equipa de investigadores integrados;

Um crescente envolvimento dos investigadores colaboradores nos projetos científicos desenvolvidos neste centro de investigação.

#### ⇒ Pontos fracos

A necessidade de uma maior promoção nacional das atividades do DHCII;

A, ainda, reduzida visibilidade internacional do DHCII.

#### ⇒ Oportunidades

O crescente interesse da comunidade académica pelas questões relacionadas com os Direitos Humanos ajudará a promover o carácter interdisciplinar desta unidade de investigação.

Da mesma forma, o crescente interesse da sociedade civil pelos Direitos Humanos e a percepção da importância do respeito por estes direitos basilares para a construção de uma sociedade mais salutar poderão aumentar a visibilidade da produção científica e dos projetos de investigação do DHCII.

O desrespeito pelos Direitos Humanos e as consequências sociais trágicas que daí advêm tornam mais pertinente o estudo destes direitos e, conseqüentemente, a existência de um Centro de Investigação que dedique os seus estudos a estas questões.

#### ⇒ Ameaças

Restrições de financiamento.

### **Competências Científicas**

⇒ Identificação das competências mais relevantes existentes na UI (sugeridas para integração no Portefólio de Competências Científicas da UMinho) – 9000 caracteres

O DHCII compreende o estudo de diversas áreas científicas e disciplinares com relevância para os Direitos Humanos, sendo de destacar as seguintes competências científicas:

Direito Internacional;

Direito Constitucional

Antropologia

Ciência Política

Filosofia Política

Ciências Sociais

Multiculturalismo;

Direito Comparado;

Direitos Fundamentais;

Proteção de Dados;

Biomedicina;

Prevenção de Conflitos e Manutenção da Paz;  
Migrações e Refugiados;  
Direito Penal;  
Direito Internacional Humanitário;  
Direito Europeu;  
Democracia e Boa Governação;  
Direito do Ambiente.

## **Plano de Melhoria**

Plano de ação para a melhoria da organização, funcionamento e/ou produtividade da UI.

### **⇒ Enquadramento do plano de ação proposto**

O DHCII considera oportuna a adopção de um conjunto de medidas, em dois planos, que possibilitem o seu desenvolvimento enquanto unidade de investigação: um plano referente à sua organização e ao seu funcionamento e um plano referente à sua produtividade.

#### **A) Organização e funcionamento da unidade de investigação**

Eventualmente, e em caso de necessidade detetada após a definição e aprovação de objetivos científicos, no início de cada ano, pelo Conselho Científico do DHCII, será feita uma distribuição de funções, pelos diversos colaboradores e investigadores colaboradores.

#### **B) Produtividade**

É necessário promover o aumento da produtividade do DHCII ao nível da investigação e publicação.

É, ainda, importante fomentar os trabalhos de investigação e/ou eventos científicos, colectivos e individuais, no plano interno e externo do DHCII, sendo de apostar, sobretudo, em parcerias com outros centros de investigação científica nacionais e estrangeiros.

É igualmente relevante a internacionalização da produção científica realizada pelo DHCII.

**⇒ Plano de ação para melhoria da investigação, com indicação de (i) medida(s) a implementar, (ii) ação(ões) a implementar por cada medida, (iii) indicadores de execução para cada ação, (iv) calendarização da(s) ação(ões) e (v) responsáveis pela execução**

#### **A) Medidas e ações a implementar, e respetiva calendarização:**

##### **1.**

- No ano de 2014, será reforçada a internacionalização do Centro de Investigação através do estabelecimento de protocolos com centros de investigação estrangeiros;

- No ano de 2014, e de forma a difundir a atividade do DHCII, esta unidade publicará livros científicos;

- No ano de 2014, de forma a tornar visível a produção científica deste centro de investigação, será dada continuidade à referência, na página electrónica do DHCII, às publicações dos seus membros investigadores;

##### **2.**

- Para o ano de 2014, com vista a fomentar os eventos científicos e, com isso, difundir a atividade do DHCII, aproximar a comunidade científica da sociedade civil, captar mais investigadores e cumprir os objetivos definidos quanto às temáticas a serem abordadas pelo DHCII, serão organizadas várias conferências e seminários, a saber: Conferência “A Anatomia da Crise” em abril, Conferência "Direitos Sociais" em maio, Conferência “Coadoção” em Maio e a 1.ª Sessão das Conferências Leste/Oeste também em maio,

Workshop sobre a nova lei de asilo em junho, a 2.<sup>a</sup> Sessão das Conferências Leste/Oeste também em junho, Conferência: "Cidadania inclusiva e diferença cultural em Portugal" em outubro, Conferência "Interdisciplinary Seminar on Smart Cities" em outubro, Conferência "Corrupção, Justiça e Democracia" também em outubro, Conferência "Law, Crime and Literature" em novembro, Colóquio "20 Anos De Life's Dominion" em dezembro.

- Durante o ano de 2014, continuará a promover-se a investigação científica, colectiva e individual, na área dos Direitos Humanos, com especial incidência nas seguintes áreas temáticas: acompanhamento da jurisprudência dos Tribunais Constitucionais Europeus e do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem; respostas para os novos desafios impostos pelos avanços tecnológicos e comunicacionais; multiculturalismo e migrações; migrações e tutela criminal; transição constitucional nos países do mediterrâneo sul; as relações Leste-Oeste no contexto dos processos sociais, culturais e jurídicos de globalização; construção do Estado em Timor-Leste; migrações e asilo; minorias e diferença cultural; direitos da criança e da família; direitos humanos e biomedicina; direito, crime e literatura; corrupção, justiça e democracia.

**B) Indicadores de execução por cada ação e responsáveis pela execução:**

Os indicadores a ter em linha de conta para a avaliação da execução destas ações serão: produção científica; participação em projetos de investigação; formação científica; ações de divulgação científica; colóquios, seminários e conferências de interesse para a sociedade; publicações conjuntas; participação em redes de investigação.

O (s) responsável (eis) para as primeiras medidas assinaladas em **1.** será o Diretor do DHCII e/ou a Comissão Diretiva.

O (s) responsável (eis) para as segundas medidas assinaladas em **2.** será (ão) o (s) responsável (eis) por cada linha de investigação desta unidade, ou investigador (es) delegado (s), e ainda, o Diretor do Centro.